

MIRÍDEOS NEOTROPICAIS: XIX. GÊNERO "MACROLOPHUS" FIEBER, COM DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS E "SOLANOCORIS" N. G. (HEMIPTERA) ¹

JOSÉ C. M. CARVALHO

Escola Superior de Agricultura, Viçosa, Minas Gerais

(Com 19 figuras no texto)

O presente trabalho consta de uma revisão das espécies neotropicais de *Macrolophus* Fieber e descrição de um novo gênero da sub-família *Orthotylinae*. O gênero *Pandama* Distant é considerado sinônimo de *Macrolophus* e *P. aurea* Distant, colocada na sinonímia de *M. basicornis* Stål. Ao contrário do que afirma KNIGHT, H. H. (A Key to the North American Species of *Macrolophus* with Descriptions of Two New Species, *Ent. News*, 37(10):313-316, 1926) e genitália do macho não é genérica em caráter, porém perfeitamente utilizável na separação das espécies, sobretudo o falo. Com êste trabalho sobem a 4 o número das espécies dêste gênero na região neotrópica.

Macrolophus Fieber, 1858

Wien. Ent. Monat., 2:326; Ibid., Reuter, Hem. Gymn. Eur., III:435, 1883; *Pandama* Distant, Biol. Cent. Am. Rhynch., Het. I:271, 1883; *Pandamus* Dist., Atkinson, Cat. Caps. :82, 1890.

Descrição de REUTER (*l. c.*, 1883) modificada pelo autor: Corpo alongado, paralelo, cabeça, vista de trás, oblongo-pentagonal, vértice longo, horizontal com a fronte, perpendicular após o clipeo, êste separado da fronte por impressão profunda, gula ligeiramente oblíqua; olhos distantes do pronoto, situados no meio da cabeça; segmento I da antena superando distintamente o ápice do clipeo; pronoto transversal, trapeziforme, disco posteriormente impresso longitudinalmente no meio; segmento II dos tarsos posteriores duas vezes mais longos que o III, unhas muito curtas, bastante curvas, falciformes, agudamente dentadas na base, arólios do comprimento da unha, ligados a ela em tôda sua extensão. Cabeça 2/5 a duas vêzes mais estreita que a base do pronoto, vista

¹ Recebido para publicação a 12 de junho de 1945.

por trás pouco mais longa que larga, clipeo distinto, visto de frente distintamente mais longo que largo, visto de lado pouco mais longo que alto na base, ligeiramente inclinado, vértice longamente prolongado atrás dos olhos, emarginado; convexa, clipeo comprimido, paralelo, com base na linha mediana dos olhos onde há uma ranhura bem distinta, gena estreitada. Olhos proeminentes, granulosos, oblongo-reniformes quando vistos de lado, longamente prolongados nas genas. Rostro atingindo as coxas medianas, segmento I superando pouco a cabeça. Antenas situadas na linha mediana interna dos olhos, do mesmo comprimento do corpo, exceto os hemélitros, segmento I bastante engrossado, preto. Pronoto levemente inclinado para o ápice, margem basal fortemente sinuada em frente ao escutelo, apice duas ou mais vezes mais estreito que a base, colar largo superiormente, estreito inferiormente, calos transversais, situados além do meio do pronoto. Escutelo triangular, pouco mais longo que largo. Hemélitros desenvolvidos, xifo do prosterno escavado. Coxas anteriores superando pouco o meio do mesoesterno. Pernas longas, tíbias tenuamente espinhosas, tarsos longos.

Gênero próximo a *Cyrtopeltis* Fieber, diferenciando-se por ter o corpo mais alongado, cabeça mais longa, com uma faixa negra de cada lado atrás dos olhos, êstes separados do pronoto por um espaço igual pelo menos à largura de um olho, gula menos oblíqua, tilo mais saliente.

Logótipo : *Macrolophus nubilus* (H. Sch., 1804) Fieber, 1858.

Distribuição geográfica : Regiões paleártica, neártica e neotrópica.

***Macrolophus basicornis* (Stål, 1860) Bergroth, 1922**
(Figs. 1-4)

Deraeocoris basicornis Stål, Vet. Ak. Handl., 2(7):52; *Capsus basicornis* Walker, Cat. Het., 6:104, 1873; *Lygus basicornis* Atkinson, Cat. Caps.:85, 1890; *Macrolophus basicornis* Bergroth, Ark. f. Zool., 14(22): 21, 1922; *Pandama aurea* Distant, Biol. Cent. Amer. Rhynch. Supl. 432, pl. 37, fig. 15.

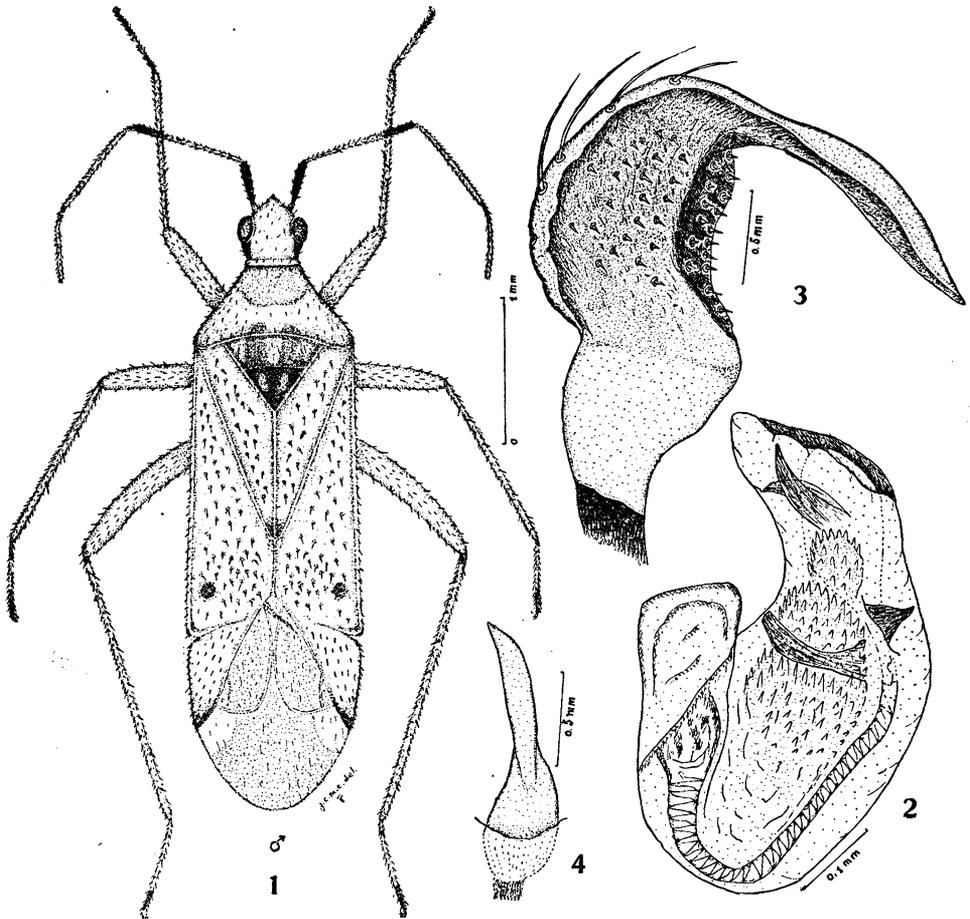
Espécie de coloração variável, caracterizada pelas dimensões e pelo falo.

Macho : Comprimento 4,0 mm.; largura 1,0 mm. *Cabeça* : largura 0,48 mm., vértice 0,24 mm. *Antenas* : segmento I, comprimento 0,32 mm.; II, 0,80 mm.; III, 0,8 a 0,9 mm.; IV, 0,4 mm. *Pronoto* : comprimento 0,56 mm., largura na base 1,0 mm. *Rostro* : comprimento 1,20 mm.

Fêmea : Semelhante ao macho em côr e dimensões, exceto no comprimento do II e III segmentos da antena, respectivamente 0,60 e 0,64 mm.

Coloração : Flavo-amarelada ao verde-amarelo, opaca, olhos, segmento I da antena, ápice do II, faixa posterior lateral aos olhos, ápice do clavo, manchas arredondadas da porção apical externa do cório, ápice do cúneo, estreita margem na base das III tíbias, preto-piceos. Na base dos pêlos do cório e do clavo existem pequenas manchas negras, mais fortes no clavo e porção mediana do cório. Essas manchas, bem como as duas na porção apical externa do cório, podem estar ausentes ou são às vezes sumamente apagadas; segmento III dos tarsos, região mediana do mesoescuto e escutelo (exceto 2 faixas mais claras do

lado da linha mediana) veias e membrana (exceto manchas além do ápice do cuneo) fuscas. Em alguns exemplares a faixa do mesoescuto estende-se sobre o pronoto, e em outros o pronoto tem tonalidade esverdeada. A pilosidade revestindo o corpo é negra, densa e semi-ereta.



Macrolophus basicornis (Stål, 1860) — Fig. 1: Macho, aspecto geral; fig. 2: falo; fig. 3: harpágono esquerdo; fig. 4: harpágono direito.

Genitália do macho: Falo (fig. 2) com 3 espinhos e uma travessa, mais quitinizados interiormente, 2 campos de denticulos e canal ejaculador bem visível. Harpágono esquerdo (fig. 3) em gancho curvo, de ponta afilada, tendo uma chanfradura mediana ventral onde se vêm pequenos espinhos, com cerdas longas do lado dorsal. Harpágono direito pequeno (fig. 4) tendo uma porção laminar apical e uma mais engrossada na base.

Planta hospedeira: Desconhecida.

Distribuição geográfica: Brasil, 6 machos e 6 fêmeas, Nova Teutônia, 6-1941 (F. Plaumann) Santa Catarina; 2 fêmeas, Viçosa, M. Gerais 9-943 e

6-944 (Carvalho col.) e 1 macho, Aragarças, Goiás 25-1-1945 (Carvalho col.) na coleção do autor.

A espécie de DISTANT, *M. aureus* = *Pandama aurea* é colocada em sinonímia com esta espécie, visto ter sido descrita de um único exemplar cujas dimensões e caracteres coincidem com os de vários exemplares de *basicornis*.

Macrolophus praeclarus (Distant, 1884) Bruner, 1934
(Figs. 5-8)

Pandama praeclara Dist., Biol. Cent. Amer., Rhynch., Het. I:271, pl. 26, fig. 8; Atkinson, Cat. Caps. 82, 1890; *Pandamus praeclarus* Ibid., Distant, Biol. Cent. Amer., Supl. :432, 1893; *Macrolophus praeclarus* Bruner et *Dicyphus prasinus* Gibson, in Bruner, Mem. Soc. Poey, 8(1):1934.

Caracterizada pela disposição da coloração negra na base dos pêlos; porte alongado muito fino e genitália do macho.

Macho: Comprimento 3,4 mm.; largura 0,8 mm. *Cabeça*: largura 0,5 mm.; vértice 0,22 mm. *Antenas*: Segmento I, comprimento 0,3 mm.; II, 0,8 mm.; III, 1,1 mm.; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento, 0,5 mm.; largura na base 0,8 mm. *Rostro*: comprimento, 1,4.

Fêmea: Semelhante ao macho em côr e dimensões, tendo apenas o II e III segmentos antenais ligeiramente mais curtos.

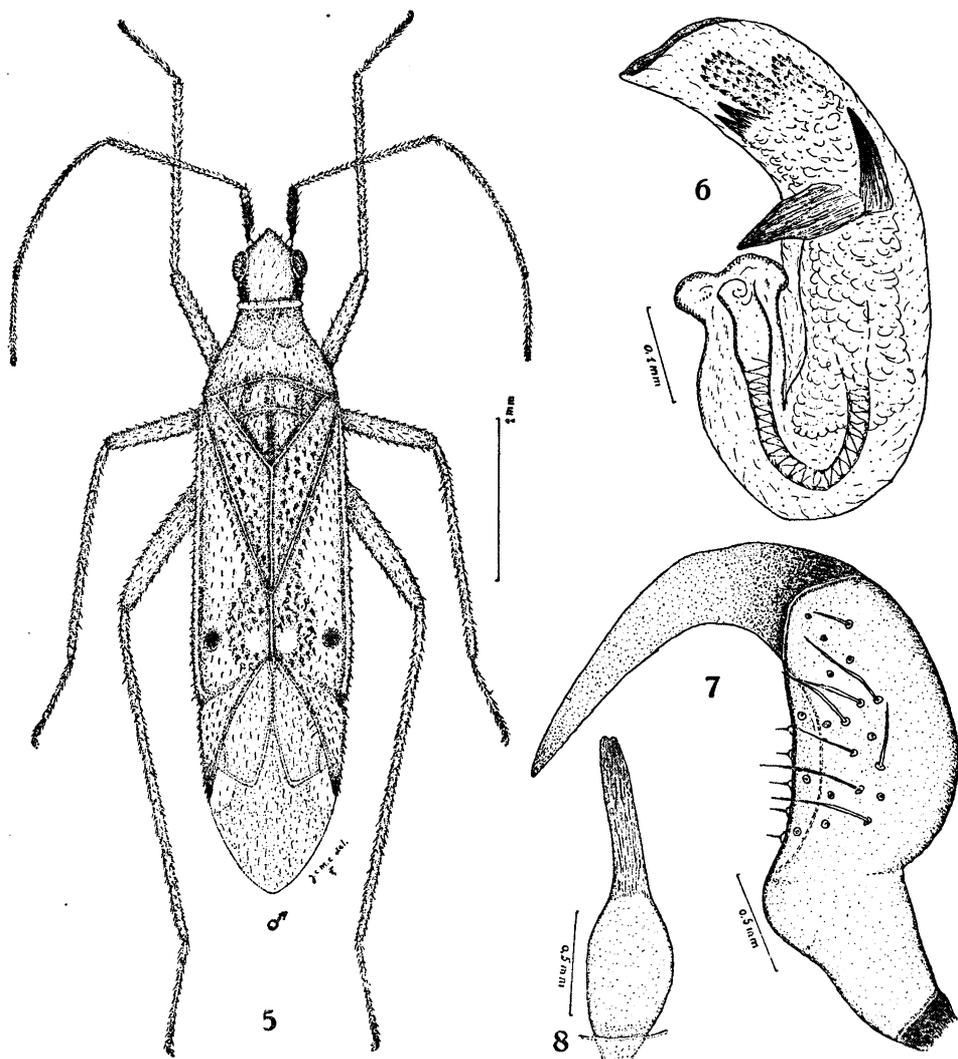
Coloração: Flavo-amarelada ao amarelo-esverdeado; segmento I das antenas, olhos, faixa post-ocular, 2 faixas medianas e ângulos basais do escutelo, 2 manchas no ângulo apical externo do cório e extremo ápice exterior do mesmo, ápice do cuneo, veias da membrana e porção apical e mediana desta, pretos ou enegrecidos; pêlos dos hemelitos com base negra em todo o clavo, comissura corial e uma linha marginando a comissura clavo-corial; ângulos apicais internos do cório e porção apical do clavo com manchas claras, segmento III dos tarsos enfuscado. Em alguns exemplares a fronte é enegrecida, enquanto que em outros o escutelo é totalmente claro.

Genitália do macho: Falo (Fig. 6) com 2 espinhos maiores apicais e outro mediano junto a um maior transversal. Aedeagus com 2 campos de denticulos apicais. Harpágono esquerdo (fig. 7) em gancho, reintrante no meio, com algumas cerdas do lado dorsal. Harpágono direito (fig. 8) pequeno, clavado na base.

Planta hospedeira: *Nicotiana tabacum* L. (fumo).

Distribuição geográfica: Guatemala, México, Antilhas e Brasil. Seis fêmeas e dois machos, Aragarças, Goiás 1-1945 (Carvalho col.); 1 macho e 1 fêmea, Viçosa, M. Gerais, 5-6-1945 (Carvalho col.), na coleção do autor.

Esta espécie se diferencia de *M. brevicornis* Knight, de genitália não figurada, somente pela coloração do segmento II das antenas, que em *brevicornis* possui o ápice preto.



Macrolophus praeclearus (Distant, 1884) — Fig. 5: Macho, aspecto geral; fig. 6: falo; fig. 7: harpágono esquerdo; fig. 8: harpágono direito.

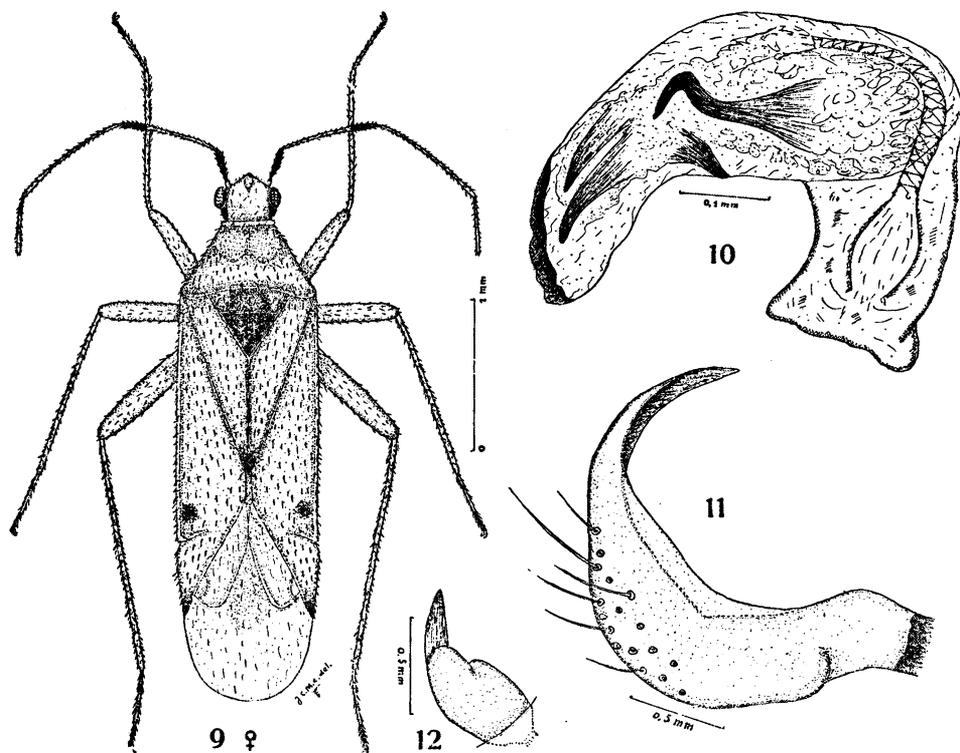
Macrolophus cuiabanus n. sp.
(Figs. 9-12)

Caracterizada pelo seu pequeno porte, ausência de manchas negras na base dos pêlos e genitália do macho.

Macho : Comprimento 3,1 mm.; largura 0,86 mm.; **Cabeça** : largura 0,44 mm., vértice 0,22 mm.; **Antenas** : segmento I, comprimento 0,24 mm., II, 0,68 mm.; III, 0,72 mm.; IV, 0,36 mm. **Pronoto** : comprimento 0,44 mm., largura na base 0,90 mm. **Rostro** : comprimento 1 mm.

Fêmea : De dimensões e côr semelhantes ao macho.

Coloração geral: Amarelo ao flavo-amarelado, segmento I da antena, ápice do II, faixa post-ocular, mesoescuto e escutelo, exceto manchas, ápice do clavo, manchas na região apical externa do cório, ápice do cúneo e segmento III dos tarsos, pretos.



Macrolophus cuiabanus n. sp. — Fig. 9: Macho, aspecto geral; fig. 10: falo; fig. 11: harpágono esquerdo; fig. 12: harpágono direito.

Genitália do macho: Falo (fig. 10) com 3 espinhos grandes longitudinais e um menor transversal, sem denticulos internamente. Harpágono esquerdo (fig. 11) em gancho, chanfrado de um lado, com algumas cerdas na região dorsal. Harpágono direito (fig. 12) pequeno terminando em ponta aciculada.

Planta hospedeira: Desconhecida

Distribuição geográfica: Mato Grosso, Brasil (Chapada). *Holótipo:* 1 fêmea; *álotipo:* 1 macho. *Paratipo:* 1 macho, na coleção do autor. A genitália do paratipo acha-se montada em lâmina.

Macrolophus aragarsanus n. sp.

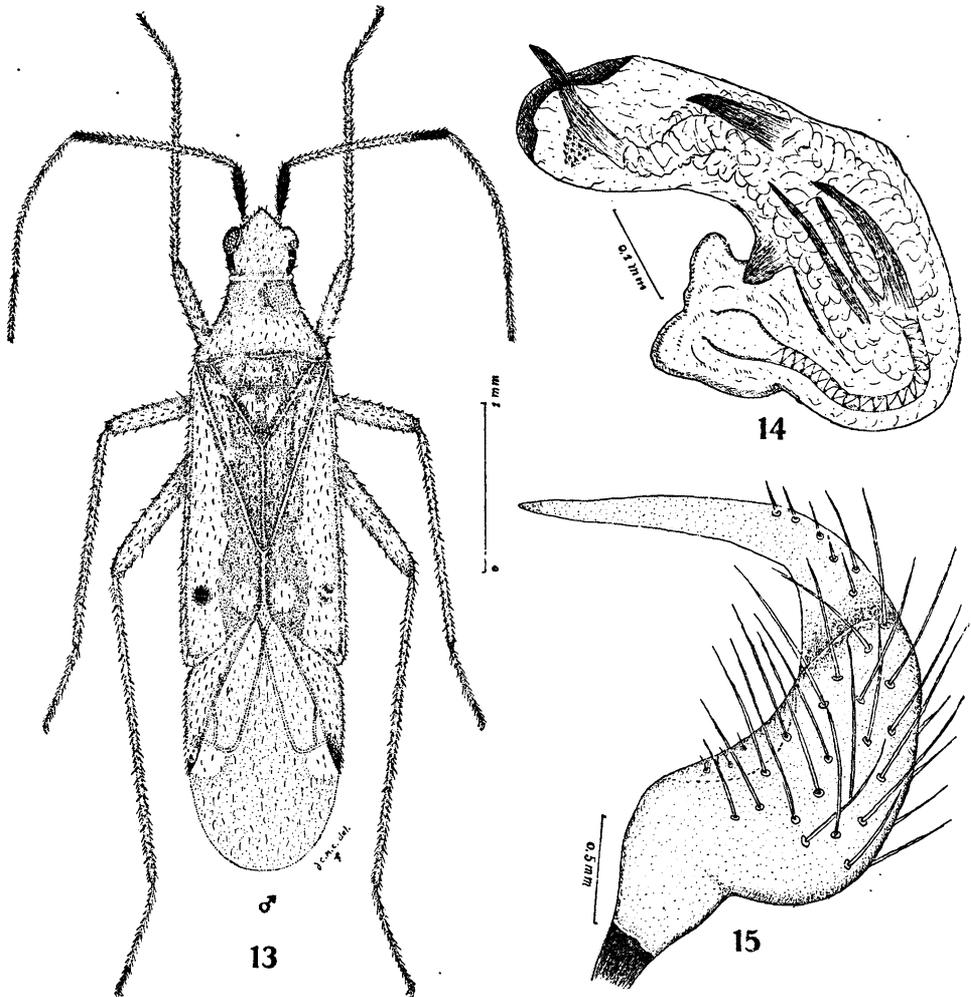
(Figs. 13-15)

Caracterizada pela coloração e genitália do macho.

Macho: Comprimento 3,4 mm.; largura 0,8 mm. *Cabeça:* 0,4 mm., vértice 0,20 mm. *Antenas:* segmento I, comprimento 0,3 mm.; II, 0,9 mm.; III,

1,0 mm.; IV, 0,4 mm. *Pronoto*: comprimento 0,4 mm.; largura na base 0,7 mm. *Rostro*: comprimento 1,2 mm.

Fêmea: De dimensões e côr semelhantes ao macho, com segmentos II e mm. *Rostro*: comprimento 1,2 mm.



Macrolophus aragarsanus n. sp. — Fig. 13: Macho, aspecto geral; fig. 14: falo; fig. 15: harpágono esquerdo.

Coloração geral: Flavo-amarelada ao amarelo-esverdeado, segmento I da antena, ápice do II, faixa post-ocular, manchas na região apical externa do cório, ápice do cúneo e segmento III dos tarsos, pretos; faixa percorrendo a região comissural do cório, quase metade da comissura corial, ambos os lados da comissura claval, região mediana e lateral do escutelo e duas faixas no meso-escuto, fuscas; 2 manchas arredondadas de cada lado da comissura corial, e duas no ápice dos cúneos hialinos.

Genitália do macho: Falo (fig. 14) bem caracterizado por 3 espinhos grandes e 3 faixas negras quitinizadas, longitudinais. Próximo à base do espi-

nho apical encontra-se um pequeno campo de denticulos quitinosos. Harpágono esquerdo (fig. 15) em gancho, com várias cerdas longas e curtas revestindo toda a superfície convexa. Harpágono direito mutilado.

Planta hospedeira: Desconhecida.

Distribuição geográfica: Goiás, Brasil, *Holótipo*: 1 macho, Aragarças, Goiás, 1-1945 (Carvalho col.); *álotipo*: 1 fêmea, ibid., na coleção do autor. A genitália do holótipo acha-se montada em lâmina.

CHAVE PARA DETERMINAÇÃO DAS ESPÉCIES NEOTROPICAIS DO GÊNERO
"MACROLOPHUS" FIEBER

- 1 (2). Pêlos dos hemélitros com pontuação escura na base em toda extensão dos hemélitros; falo com grande campo de denticulos internamente; espécie robusta *M. basicornis* (Stål).
- 2 (1). Pêlos dos hemélitros sem pontuação escura na base ou esta presente apenas no clavo e região central comissural do cório, denticulos quando presentes somente no ápice do aedeagus; espécies delicadas 3
- 3 (2). Hemélitros com pontuação na base dos pêlos apenas no clavo, região comissural do cório e uma linha marginando a comissura cório-claval, no cório; segmento II da antena hialino; falo com 2 campos de espinhos no ápice *M. praeclarus* (Dist.).
- 4 (3). Hemélitros sem pontuação negra na base dos pêlos; segmento II da antena com ápice negro 5
- 5 (4). Hemélitros com larga faixa no clavo e região comissural do cório, escuras, esta última com 2 manchas brancas no centro
..... *M. aragarsanus* n. sp.
- 6 (5). Hemélitros com clavo e cório unicolores, espécie muito pequena
..... *M. cuiabanus* n. sp.

Solanocoris n. g.

Orthotylinae: gênero próximo a *Cyrtotylus* Bergroth, diferindo pela estrutura das antenas, pontuação do pronoto e conformação dos fêmures posteriores.

Corpo oblongo-oval, revestido com pilosidade longa, ereta, brilhante. Cabeça vista de cima mais larga que longa, vértice mais estreito que um olho (macho), levemente carenado posteriormente, frente saliente entre as antenas; olhos grandes, reentrantes posteriormente, fortemente granulados, contíguos à margem anterior do pronoto, margens internas, paralelas; vista de lado, olhos mais elevados que o vértice, este revestido de pêlos longos, eretos, gula, gena, búcula e lora muito reduzidos e obsoletos, tilo muito saliente, sua base na linha inferior dos pedúnculos oculares; vista de frente, muito mais larga que alta; rostro atingindo o ápice das coxas medianas, segmento I apenas tocando o xifo do prosterno. Antenas inseridas na linha mediana interna dos olhos, segmento I mais grosso que os demais, mais curto que a largura da cabeça, II 3 vezes mais longo que o I, com 2/3 de sua grossura, III ligeiramente mais fino, igual em comprimento a uma grossura dos respectivos segmentos.

Pronoto trapeziforme, pontuado, ápice cêrca de 3 vêzes mais estreito que a base, margem posterior largamente arredondada, calos pequenos, atingindo a margem lateral com 2 ranhuras profundas posteriormente. Mesoescuto parcialmente descoberto, escutelo entumecido, afilado no ápice.

Hemélitros um pouco alargados posteriormente, transparentes, finamente pontuados, revestidos de pilosidade longa, ereta, embólio levemente reflexo, largo, ampliando-se para o ápice, cuneo pelo menos 2 vêzes mais longo que sua largura basal, fratura evidente, membrana biareolada.

Lado inferior com mesoescuto grande, proeminente, orifício ostiolar médio-re. Pernas posteriores muito mais desenvolvidas que as outras, sobretudo os fêmures que são progressivamente afilados para o ápice, tíbias posteriores com fileiras de denticulos negros, e cerdas finas, tarsos com segmentos aproximadamente iguais, unhas pequenas, arólios do tipo *Orthotylinae* (livres e convergentes no ápice).

Genótipo : *Solanocoris semiruber* n. sp.

Distribuição geográfica : Brasil.

Solanocoris semiruber n. sp.

(Figs. 16-19)

Macho : Comprimento 3,8 mm., largura 1,4 mm. *Cabeça* : comprimento 0,28 mm., largura 0,68 mm., vértice 0,20 mm. *Antenas* : segmento I, comprimento 0,4 mm.; II, 1,4 mm.; III, 0,4 mm.; IV, 0,7 mm. *Pronoto* : comprimento 0,48 mm., largura 1,0 mm. *Rostro* : comprimento 1,2 mm.

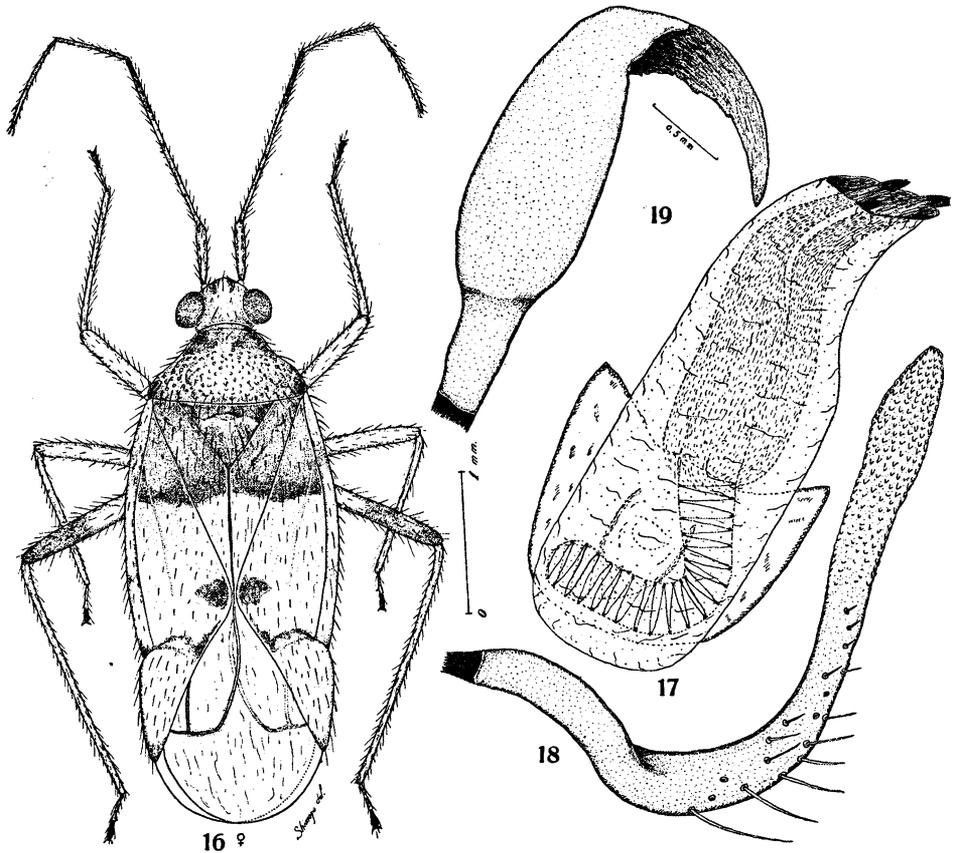
Fêmea : Comprimento 3,6 mm., largura 1,4 mm. *Cabeça* : largura 0,6 mm., vértice 0,28 mm. Semelhante ao macho em côr e outras dimensões.

Coloração : Flavo-amarelada, translúcida; cabeça, olhos, pronoto, terço basal dos hemélitros, manchas aliformes na comissura corial, margem externa do embólio, comissura córioembólio-cuneal, ápice e margem externa do cuneo, veias da membrana, segmento I, II e III das antenas, tilo, segmento 1 do rostro, metade apical dos fêmures posteriores, mesopleura, metapleura, margens laterais do abdômen, vermelhos; região central do disco e escutelo mais claros, circundados por uma zona mais escura, que se estende pelo clavo e zona limítrofe do vermelho com o flavo; ângulos basais do pronoto e 2 manchas laterais do mesoescuto, negras; membrana enfumada. As antenas podem ser totalmente vermelhas ou salpicadas de vermelho e flavo; pernas anteriores com leve tom avermelhado.

Genitália do macho : Falo (fig. 17) com canal ejaculador muito largo, possuindo internamente 2 espículos mais quitinizados. Harpágono esquerdo (fig. 18) em gancho, longo, fino, revestido por cerdas curtas, terminado por um campo de denticulos escamiformes. Harpágono direito (fig. 19) em gancho, curvo, com ponta aguda, liso.

Planta hospedeira : *Solanum bullatum* (Capoeira branca).

Holótipo : 1 fêmea, Viçosa, M. Gerais — 6.944 (Carvalho col.); *alótipo* : 1 macho, Nova Teutonia, Sta. Catarina, 1944, (F. Plaumann col.), na coleção do autor.



Solanocoris semiruber n. g., n. sp. — Fig. 16: Macho, aspecto geral; fig. 17: falo; fig. 18: harpágono esquerdo; fig. 19: harpágono direito. Figuras 17 a 19 na mesma escala.

SUMMARY

This paper contains a revision of the neotropical species of *Macrolophus* (Hemiptera, Miridae), with descriptions and figures of *M. cuiabanus* n. sp. and *M. aragarsanus* n. sp., as well as, *Solanocoris* n. g. and *S. semiruber* n. sp. The types are being kept in the author's collection.